

Celebrar o centenário de Norberto Odebrecht é celebrar a Engenharia

Em momentos como o que vivemos, o jornalismo sério ganha ainda mais relevância. Precisamos um do outro para atravessar essa tempestade. Se puder, apoie nosso trabalho e assine o **Jornal Correio** por apenas R\$ 5,94/mês.

O engenheiro Norberto Odebrecht faria 100 anos em outubro. É oportuno lembrarmos e celebrarmos as suas contribuições à engenharia e a sua parceria com a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA). Nos últimos 70 anos, a POLI e a Odebrecht construíram uma sólida parceria, desde a identificação de jovens talentos, até a execução de importantes obras. Apesar de toda a transformação que vêm sofrendo as grandes empresas de engenharia do nosso país, é incontestável a contribuição da engenharia nacional no progresso do Brasil e de outros países. A garantia de uma vida digna, com qualidade, às pessoas está entrelaçada com a engenharia, com o fornecimento de energia, de moradias, de escolas, de hospitais, de saneamento, de equipamentos, de tecnologia. Portanto, celebrar o centenário de Norberto Odebrecht é, também, celebrar a engenharia.

A relação de Norberto Odebrecht com a POLI começou na década de 30, com o seu ingresso no curso de Engenharia Civil, tendo se graduado em 1943. Em 1955, sua Construtora concluiu as obras de construção da nova, e atual, sede da POLI. Em 1986, foi inaugurado o novo Laboratório de Geotecnia, um dos mais modernos do país à época, para o estudo de solos e encostas, cujos equipamentos foram doados pela Construtora Norberto Odebrecht. Na oportunidade, ele foi homenageado pela Escola e revelou que empregava 981 engenheiros, com parcela significativa de egressos da UFBA. Em 1986, foi criado o Prêmio de Engenharia Emílio Odebrecht, concedido ao melhor aluno de Engenharia Civil da UFBA. Este prêmio foi muito importante no incentivo da educação continuada dos alunos e existiu até 2005. Em 1997, a Copene doou à EPUFBA 30 equipamentos para análise química. Em 2002, a Odebrecht apoiou a implantação do Centro de Estudos em Transporte e Meio Ambiente, por meio do financiamento das obras de instalação do Laboratório Ambiental, incluindo a doação de móveis e equipamentos. Em 2005, a Construtora recebeu diploma da EPUFBA, lhe conferindo a medalha “Amigo da Escola Politécnica”. E, em 2007, apoiou as obras de modernização das salas do 7º andar da Escola.

A Odebrecht contribuiu também em diversas outras ações e eventos da Escola, além de apoiar também no campo editorial. Entre 2008 e 2010, junto com a EPUFBA, participou do evento “Dia Odebrecht”, em que apresentava uma série de palestras de temas relevantes para a engenharia, iniciativa que será retomada em 9 de outubro.

A parceria empresa-universidade é importante para o desenvolvimento dos futuros engenheiros. A boa formação de engenheiros deve considerar não só a visão técnica, mas também a humana. Norberto Odebrecht dizia “Viver, para o

Empresário, é compreender as tendências que se manifestam em cada situação presente e a elas antecipar-se, com vistas a construir a situação futura desejada”. Esse é o papel do engenheiro: conhecer as necessidades do presente e procurar antever os desenvolvimentos do futuro, se colocando a serviço da sociedade e promovendo a cultura e a qualidade de vida. Em suas interações com a EPUFBA, Norberto Odebrecht sempre mostrou o prazer no trabalho e se colocou à disposição para servir a nossa instituição. Parabéns a Norberto Odebrecht pelo seu centenário!

Tatiana Bittencourt Dumêt é Diretora da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA).